

A IMPORTÂNCIA DO 15º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS E SUA HISTORICIDADE

THE IMPORTANCE OF THE 15th MILITARY POLICE BATTALION OF THE STATE OF GOIÁS AND ITS HISTORICITY

RIBEIRO, Leinner Silva¹
OLIVEIRA, Ionilde de²

RESUMO

O presente artigo tem a finalidade de explorar a história da Sesc Centenária instituição de Polícia Militar de Goiás (*Milícia Goiana*), bem como uma de suas unidade de Polícia que representa uma grande parcela do centro-oeste goiano, o 15º Batalhão de Polícia Militar de Goiás (PMGO). Além de trazer também através de uma pesquisa de campo as informações necessárias mostrando a importância desta unidade no contexto histórico da PM (Polícia Militar). O método utilizado no artigo foi uma quali-quantitativa uma vez que se adotou uma breve revisão de literatura e uma entrevista de membros que iniciaram esse processo de estruturação da corporação hoje renomada em todo o Estado.

Palavras-Chave: Surgimento. Polícia Militar De Goiás. 15º BPM Batalhão.

ABSTRACT

This article has the purpose of exploring the history of the SESC Centennial Military Police Institution (*MilíciaGoiana*), as well as one of its Police unit that represents a large part of the center-west of Goiás, the 15th Military Police Battalion of Goiás (PMGO). In addition to bringing also through field research the necessary information showing the importance of this unit in the historical context of the PM (Military Police). The method used in the article was a qualitative one since it was adopted a brief literature review and an interview of members who began this process of structuring the corporation today renowned throughout the State.

Keywords: Emergence. Military Police Of Goiás. 15th BPM Battalion.

¹Aluno do Curso de Formação de Praça, Turma C, Jataí - GO do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, leinnerribeiro@gmail.com;

² Professor orientador: Especializado em Formação Sócio-econômica do Brasil pela Universidade Salgado de Oliveira (2007) e Atualmente é Subcomandante de Unidade Especializada do comando de ensino da Polícia Militar de Goiás.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar as várias formas de gestão comando e desenvolvimento do policiamento militar dentro do 14º Comando Regional de Polícia Militar de Goiás - 14º CRPM, mais especificamente o 15º Batalhão de Polícia Militar de Goiás, Batalhão Vale do Rio Claro sediado em Jataí ao longo da Rua José Pereira Rezende s/n – Centro.

A justificativa deste artigo se dá pela importância da criação deste batalhão desde os tempos que ainda era uma companhia independente. Vale também ressaltar no que se refere à História da Polícia Militar de Goiás os pontos importantes de sua criação no cenário nacional desde o ano de 1858 onde foi fundada a primeira instituição militar dentro do Estado de Goiás que até anteriormente a esta data era regida pelas forças da União sendo o exército responsável pela segurança dos seus Arraiais e Províncias.

Além disso, pretende-se também observar algumas das fases da criação do 15º BPM através de entrevista com um integrante dessa unidade que revelará situações e fases vividas pela Polícia Militar ao longo dos últimos 30 anos de trabalhos desenvolvidos na cidade de Jataí. Faremos levantamento também dos índices de criminalidade, da quantidade de efetivos quando de sua criação, bem como de serviço e principalmente as transformações sofridas dentro da unidade ao longo dos anos.

As respostas serão obtidas através de uma revisão de literatura e de uma entrevista que é derivada de um método quanti-qualitativo através de documentos da Polícia Militar de Goiás, artigos científicos, livros, além de uma entrevista de um membro pioneiro.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O SURGIMENTO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A Polícia Militar de Goiás é uma das instituições mais prestigiadas do país, em importância social, serviço e competência. Vale destacar o surgimento e a importância dessa instituição na sociedade goiana.

Como marco da sua criação podemos citar a Resolução nº 13, no governo de Drº Januário da Gama Cerqueira que criou a Força Policial de Goyaz, que era limitada a então capital da Província – a antiga Vila Boa, Arraiais e Palmas, Pereira (2013). Essa resolução se

deu em 28 de julho de 1858, onde por meio de seleção civis eram recrutados e selecionados a fim de realizar as tarefas de policiamento dentro da província, esses eram conhecidos popularmente por bate-paus, eram homens sem qualquer instrução, com disciplina precária e que só recebiam do governo uma pequena diária e ajuda de custos. (PEREIRA 2011, p. 3). De acordo com o livro o Anhanguera (1999) o recrutamento muitas vezes era feito pelo exército onde por diversas vezes era realizado de forma involuntária, onde o recruta servia por 16 anos voluntariamente, ou como semestreiro, sistema adotado pelos filhos de pessoas ricas onde inicialmente serviam por 6 meses e nos anos subseqüentes por 3 meses cada ano.

Segundo PEREIRA (2012), é importante destacar que no contexto histórico da Policia Militar Goiana nos anos de (1865/1870), período este que contou com o fim da guerra do Paraguai, tornou-se urgente solucionar questões voltadas à área da atividade policial goiana, e as soluções apresentadas foram a descentralização administrativa e o policiamento local que, durante o tempo de guerra tornou-se precário devido o afastamento do exército das questões internas provinciais, deixando assim a cargo total da Forças Policiais e da manutenção da segurança e ordem pública.

Fases e denominações por que passou a corporação desde a sua criação FORÇA POLICIAL – Resolução nº 13, de julho de 1858 CORPO DE POLÍCIA– Lei nº 5, de 12 de julho de 1892. BATALHÃO DE POLÍCIA – Lei nº 364, de 2 de julho de 1910 FORÇA PÚBLICA – Decreto nº 395, de 19 de dezembro de 1930. POLÍCIA MILITAR Decreto nº 139, de 1 de junho de 1935. FORÇA POLICIAL Decreto Lei nº 3035 de 29 de março de 1940. POLÍCIA MILITAR a 18 de novembro de 1946, com a promulgação da Constituição Federal daquele ano. Posteriormente, ratificada a denominação de Policia Militar (PM-GO), com o advento das Constituições do Estado, datadas de 1947 e 1967, respectivamente. (HISTORICO PM, 2005, p. 27)

Com a proclamação da república de 1899 os estados obtiveram maior autonomia e independência sobre a instituição hoje denominada Policia Militar e conseqüentemente a polícia teve que se moldar as condições impostas pelo estado e principalmente pela nova constituição vigente.

Já no ano de 1933 o então governador do estado de Goiás e Interventor Federal Pedro Ludovico Teixeira modificou por diversas vezes a polícia goiana que por ultimo foi reestruturada e transferida para a atual capital do Estado, Goiânia. Em 1949 a então conhecida Força Policial Militar passa a ser conhecida como Policia Militar de Goiás.

Lunck es(2012) menciona todo o processo desde a criação e homologação da lei que cria e institui a Policia Militar de Goiás e sua transferência para a capital Goiânia conforme trecho no texto que se segue:

Com base nessa situação e na nova ordem política, as autoridades que assumiram o poder buscam reorganizar a Polícia Militar de Goiás, que na década de 1930 sofre várias mudanças. Em 19 de dezembro de 1930, Pedro Ludovico Teixeira, pelo Decreto Lei nº. 395, cria a Força Pública Militar de Goiás. Assim, a polícia torna-se força auxiliar do Exército de 1ª linha, com um contingente de 33 oficiais e 471 praças distribuídos em três companhias de infantaria, um pelotão extranumerário e um esquadrão de cavalaria. A militarização da Força Pública goiana foi decretada pela Lei nº. 750, de 26 de fevereiro de 1931, quando do acordo assinado pelo Ministro da Guerra e o Governo de Goiás. Pelo Decreto Lei nº. 4.143, de 18 de outubro de 1933, cria-se a 4ª Cia Isolada, com sede na cidade de Pedro Afonso, funcionando a partir de 1934. Em 1936, o efetivo registrado para esta companhia era de 138 praças (LUNCKES 2012, p. 2)

Nota-se o quão importante foi para Polícia Militar de Goiás a transferência da capital Cidade de Goiás para a capital, Goiânia. A partir de então houve grande desenvolvimento político econômico e estrutural dentro da corporação onde em 1970 o Coronel Israel Cópio Filho, Comandante Geral da Polícia Militar utilizando o poder a ele investido implantou na corporação o regulamento de disciplina do Exército para a Polícia Militar de Goiás (PM/GO), instaurando assim as normas pertinentes à conduta disciplina e ensino do Exército para a PM. (PEREIRA 2011).

Entende-se então o quão importante é a história da Polícia Militar de Goiás quando se destaca sua formação inicial enquanto ainda era conhecida como Força Policial de Goyaz atuando com homens pouco preparados com pouca ou nenhuma estrutura organizacional, política ou material.

2.2 O SURGIMENTO E IMPORTÂNCIA DO 14º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Recentemente foi elaborado dentro da instituição o plano organizacional da Polícia Militar depois de um estudo aprofundado que resultou em novas metodologias de comando e corporação onde foi decretado à divisão do policiamento do interior e da capital tornando assim os comandos em 18 micro-regiões. Dentre elas teremos como objetivo a historicidade e a relevância do 14º CRPM bem como o foco do trabalho o 15º BPM. Fazem parte desta micro-região as unidades a seguir bem como suas cidades de atuação:

14º COMANDO REGIONAL DE POLÍCIA MILITAR Rua José Pereira nº 854, Antiga Rodoviária, Centro, Jataí-GO - CEP: 75800-000 Fone: (64) 3632-0781/0782 E-mail: 14ºcrpm-jatai@pm.go.gov.br Comandante do 14º CRPM: Coronel PM Ricardo Alves Mendes
Funcional: (62) 9 9628-9718 Subcomandante do 14º CRPM: Major PM Cristiano Araujo Faria de Oliveira Funcional: (64) 9 9603-3642 15º BPM - 15º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR - JATAI Rua José Pereira, nº 854, Antiga Rodoviária, Centro, Jataí – GO - CEP: 75.800-005 Fone: (64) 3631-3404 / (64) 3632-0782 / 0781 E-mail: 15bpm-sop@pm.go.gov.br ; 15bpm-sad@pm.go.gov.br Comandante

Do 15º BPM: Major PM Carlos Ailton de Oliveira Funcional: (64) 9 9971-3497 ▪ Destacamento de Serranópolis: Sargento PM Sebastião Carlos Ferreira da Silva: (64) 9 9695- 6974 e (64) 3668-1427 ▪ Destacamento de Caçu: 1º Tenente PM Marcelo do Carmo e Silva: (64) 9 9932-5195 e (64) 3656-1160 ▪ Destacamento de Itajá: Sargento PM Marques Divino Rodrigues: (64) 9 9596-3679 e (64) 3648- 1328 ▪ Destacamento de Itarumã: 3º Sargento PM Gilberto Lemes de Moraes: (64) 9 9222-6881 e (64) 3659-1478 ▪ Destacamento de Aporé: 3º Sargento PM Rozan oliveira de Assis: (64) 9 9676-7832 e (64) 3644-1693 ▪ Destacamento de Lagoa Santa: 3º Sargento PM LeidemarFilisbino Rosa: (64) 9 9695-5247 e (64) 3640-1147 ▪ Destacamento de Aparecida do Rio-Doce: 3º Sargento PM Lucélio Severino da Silva: (64) 9 9288-0815 e (64) 3637-1530 7ª CIPM - 7ª Companhia Independente de Polícia Militar - MINEIROS Av. Antônio Carlos Paniago, Qd. 121, s/nº, Setor Pecuária, Mineiros – GO Fone: (64) 3661-2975 / 3661-1274 (Fax) / 3661-4452 (Gab. Cmt) Comandante da 7ª CIPM: Major PM Valteir de Souza Silva Funcional: (64) 9 9954-1656 e (62) 9 9984-3491 Subcomandante da 7ª CIPM: Capitão PM Ulisses David Cortez da Silva Funcional: (64) 9 9971-8302 ▪ Destacamento de Chapadão do Céu: Sargento PM Denis Nawbertt Cristino de Oliveira: (64) 9 9971-7258 e (64) 3634-2382 ▪ Destacamento de Perolândia: Cabo PM Lazair Ferreira da Silva: (64) 9 9236-6736, (64) 3639- 1190 e (64) 3639-1135 ▪ Destacamento de Portelândia: Cabo PM Ivan da Silva: (64) 9 9214-3070 e (64) 3666-1190 ▪ Destacamento de Santa Rita do Araguaia: Sargento PM Gutemberg Bezerra Moraes: (64) 9 9971-1246 e (64) 3635-1277 18ª CIPM/CPE - 18ª Companhia Independente de Polícia Militar – Companhia de Policiamento Especializado Rua Capitão Francisco Joaquim Vilela, nº 1.321, Centro, Jataí-GO, CEP: 75.800-054 Telefone: (64) 3636-8681 E-mail: 18cipm-cpe-jatai-sop@pm.go.gov.br, 18cipm-cpe-jatai-sad@pm.go.gov.br Comandante da 18ª CIPM: Capitão PM Ulisses David Cortez da Silva Funcional: (64) 9 9971-8302 Subcomandante da 18ª CIPM: Funcional: (POLICIA MILITAR DE GOIÁS 2017, p. 23-24.)

Com base no documento da Policia Militar de Goiás 2017, podemos localizar o 15º BPM Batalhão de Policia Militar Vale do Rio Claro e a partir daqui tomarmos este como base para nossas novas fontes de pesquisas.

Destarte, a importância do 15º BPM será corroborada por meio da entrevista com um pioneiro desse Batalhão, pois não foi possível encontrar documentos ou acervo publicados referente ao tema proposto, por isso a necessidade da entrevista.

3 METODOLOGIA

O método utilizado na pesquisa será um Estudo de Caso, sendo classificado como “caso típico, que tem o propósito de explorar ou descrever objetos que, em função de informação prévia, pareça ser a melhor expressão do tipo ideal da categoria”, de acordo com Richardson, Roberto Jarry, e colaboradores (2015, p.118). Portanto, será analisada, através de um Estudo de Caso, a importância do 15º Batalhão de Polícia Militar de Goiás e sua historicidade, sendo o 15º BPM uma amostra teórica da PMGO.

As fontes principais desse trabalho serão fotos, documentos internos oriundos da criação do Batalhão, explicando a sua historicidade e seu funcionamento, suas atividades e

uma posterior entrevista com um membro pioneiro dessa unidade no sudoeste do Estado de Goiás.

A coleta de dados se dará por meio de uma entrevista com o Capitão da Polícia Militar de Goiás, Antônio Francisco Martins Filho, comandante da 3ª Companhia do 15º Batalhão da Polícia Militar e também comandante da seção de inteligência (P2) do Batalhão na cidade de Jataí – GO.

Esta entrevista será realizada com o membro pioneiro ainda na unidade com aproximadamente 30 anos de trabalhos desenvolvidos na unidade e será do tipo, não dirigida, com sugestões de temas ao entrevistado, ou seja, “na entrevista não diretiva, o entrevistador não formula perguntas, apenas sugere o tema geral em estudo e leva o entrevistado a um processo de reflexão sobre esse tema.”, conforme trata Richardson, Roberto Jarry, e colaboradores (2015, p.210).

Desta maneira serão abordados os seguintes temas para a entrevista não-dirigida:

- A missão da Polícia Militar.
- A importância da criação do 15º BPM na Região Sudoeste naquele momento.
- O tamanho do efetivo nos anos iniciais, e o tamanho do efetivo nos dias de hoje.
- Além do desenvolvimento tecnológico quais os principais desenvolvimentos surgiram para a unidade em análise.
- O POP e a capacitação dos servidores da unidade
- A importância do 15º para a sociedade goiana, as medidas necessárias para o aprimoramento do efetivo no combate a criminalidade.
- Tema livre de escolha do entrevistado.

O trabalho de campo será realizado com a aplicação dessa entrevista não dirigida, sendo esta respondida pelo entrevistado.

Sobre a exibição dos dados será da forma tradicional: “A forma tradicional de análise dos estudos de caso consiste na identificação de alguns tópicos-chave e na conseqüente elaboração de um texto discursivo” Richardson, Roberto Jarry, e colaboradores (2015, p. 123).

Se tratando da análise dos dados, a entrevista será devolvida em outra data para organização dos temas respondidos por meio de transcrição das respostas, com estrutura descritiva, conforme traz Richardson, Roberto Jarry, e colaboradores (2015, p. 125).

4 ENTREVISTA

Jataí 23 de abril de 2018

Entrevista não dirigida com o Capitão QAPM Antônio Francisco Martins Filho

- A missão da Polícia Militar.

“A importância da Polícia Militar é fundamental, tendo em vista que trabalha na prevenção a violência no combate aos crimes trabalhando de forma ostensiva preventiva, sendo essa a sua atribuição constitucional prevista na nossa Carta Magna de 1988.”

- A importância da criação do 15º BPM na Região Sudoeste naquele momento.

“Em relação ao batalhão, entendemos que presta um bom serviço aqui na região tendo em vista que na sua história desde a fundação do 15º Batalhão, Antiga 4 CIPM após receberem essa atribuição de unidade ela passa a ter o papel fundamental porque nos vários municípios que presta seu trabalho ficou muito mais fácil, mais próximos das comunidades, tendo em vista que antes da implantação da 4ª CIPM depois, posteriormente, 15º Batalhão todo o efetivo era subordinado a Rio Verde, que era na época 2 Batalhão de Polícia Militar. E isso distanciava muito os municípios da sede da unidade e respectivamente dos seus comandos. Então isso facilitou a implantação da região de Jataí. A sede da unidade responsável pelo policiamento de Jataí, Serranópolis, Aporé, Itajá, Lagoa Santa, Itarumã, Aparecida do Rio Doce e Caçu, são essas cidades que compõem o efetivo das nossas unidades, isso aproximou, bastante e de forma significativa as respectivas populações que compõem a área do batalhão, aproximou sem dúvida nenhuma do seu comandante, isso facilita a prestação do serviço e facilita a resposta dos anseios dessas comunidades aqui da região.

Me formei em 1989, no 2º Batalhão como soldado, após terminar o CFSD, que é o antigo Curso de Formação de Soldado, e ao término do curso, em dezembro fui designado para compor o efetivo, que na época 2 Pelotão de Polícia Militar, que pertencia a companhia de Mineiros, que por sua vez pertencia ao 2º Batalhão em Rio Verde. E logo após no início do ano já foi efetiva a 4ª CIPM – Quarta Companhia Independente de Polícia Militar, separando o comando de Rio Verde, e Mineiros que era sede da companhia passa a pertencer Jataí, se tornando um pelotão destacado pertencente a Jataí. Porque antes Mineiros era uma companhia pertencente ao 2º Batalhão, depois com a estruturação, a efetivação e a instalação da 4ª CIPM Mineiros passa a ser subordinado juntamente com Santa Rita do Araguaia, Perolândia, Portelândia, Serranópolis, Aporé, Itajá, Lagoa Santa, Itarumã, Aparecida do Rio Doce e Caçu e passam a pertencer ao efetivo da 4ª CIPM. Então Mineiros que era a sede da companhia que

Jataí pertencia, ocorre uma mudança e Mineiros passa a pertencer Jataí. Ou seja, de lá pra cá, já se vão alguns anos, nós estamos em 2018, e isso foi instalado ainda, no ano de 1990, então já se vão alguns anos.”

- O tamanho do efetivo nos anos iniciais, e o tamanho do efetivo nos dias de hoje.

“Quando Jataí era pelotão destacado, pertencente à companhia de Mineiros, o efetivo era bem pequeno, eu lembro que tinha um tenente que comandava, era o Tenente Pereira, um Subtenente, alguns Sargentos, e uns Cabos comandante de RP – Rádio Patrulha, nos tínhamos o efetivo de duas RPs por dia. Então era empregado, na época, um policial no Copom, quatro policiais de viaturas diária, e dois policiais no presídio, esse era o efetivo que compunha o efetivo de dia. Então, cerca de sete homens era o empregado no serviço de dia aqui na sede do pelotão. Aí com a implantação da CIPM, veio pra cá o Major Jeiser, o Tenente Pereira, no dia 25 de dezembro 1989 é promovido ao posto de Capitão, e transformou na função de Subcomandante da 4º CIPM, que passou a ser comandada pelo Major Jeiser Costa Araújo. E aí foi aumentando gradativamente o efetivo, enviou para cá mais dois oficiais, era o então o Tenente Marcelo e o aspirante Crézio Pimenta, e esses dois oficiais mais o comandante e o subcomandante era o efetivo dos oficiais que parte do comando daquela nova unidade que era o 4º CIPM. O efeito inicialmente trabalhava aqui na Vila Olavo, e depois já estava em obras a 4º CIPM, que foi inaugurada logo em seguida a implantação dessa unidade.

Então o efetivo bastante incipiente, pequeno, até porque as demandas não eram grandes, duas viaturas eram suficientes, Jataí era bem menor, tinha bem menos bairros do que hoje, os índices criminais eram completamente diferentes, pra se ter uma ideia, naquela época a cadeia pública de Jataí contava com aproximadamente de 15 a 22 presos, hoje nós estamos com a quantidade aí aproximada de 400 presos, então houve um avanço em algumas coisas, mas aumentou também os crimes e as infrações penais aqui praticadas, então logicamente havia necessidade de aos poucos o efeito ir aumentando.

Quando em meados de 1998, 4º CIPM é elevada a condição de Batalhão, 15º Batalhão com a inauguração do novo prédio onde funciona até hoje. Aumenta o efetivo, porque na data da inauguração do Batalhão ocorre à formatura do Curso de Formação de Soldados, formou pouco mais de 30 Policias Militares, e eles passaram a compor o efetivo do batalhão, aí já com a vinda de novos oficiais, no comando do Major Carlos Antônio Elias, já tinha cerca de 10 oficiais só na sede do batalhão. Então o efetivo aumentou de forma considerável, e ao longo do tempo, esse efetivo do batalhão chegou a ter um efetivo maior do que nós temos atualmente por conta dos cursos de formação que ocorreram aqui, a quantidade de oficiais era maior do que hoje, que trabalhavam no comando, e depois logo em seguida cria

os comando regionais, nós passamos a pertencer novamente ao 8º Comando Regional que era sediado em Rio Verde. Apenas muito tempo depois, é que Jataí novamente torna-se sede de um comando regional, ou seja aparta novamente de Rio Verde com a instalação de 14º Comando Regional, passa a cada vez mais ter autonomia funcional na região e Jataí acaba se transformando em uma região importante na região aqui do Sudoeste Goiano.”

- Além do desenvolvimento tecnológico quais os principais desenvolvimentos surgiram para a unidade em análise.

“Em relação às escalas de serviços quando iniciou a 4º CIPM, a escala de serviço era muito mais apertada, embora o efetivo nosso fosse bem menor acabava que você tinha condição de empregar mais no efetivo porque a escala de serviço não era como hoje, a escala de serviço era 24/24 (horas), ou seja 24 horas trabalhando, o policial folgava 24 horas, e quando tinha uma demanda de policiamento de futebol no estádios, tinha um estádio aqui e a Jataiense naquela época era bem pujante, participava ativamente dos campeonatos regionais, lançava-se mão do efetivo que estava saindo de folga, para fazer o policiamento no estádio, hoje isso não é mais possível, embora tenha o surgimento das horas extras, é preciso de haja no mínimo uma folga de 12 horas separando da escala ordinária da escala extraordinária Atualmente trabalhamos no regime de escala 24/72 (horas), o que era impensável na época porque a escala 24/24 (horas), e ainda tinha algumas folgas prejudicadas por conta de demanda de policiamento. Então hoje, embora o efetivo seja um pouco maior, nem sempre é possível colocar a mesma quantidade de policiais na rua porque tem se respeitar as folgas de 72 horas.

Em relação à tecnologia, e 1998 com a inauguração da sede do Batalhão aqui em Jataí, instala-se também um sistema de informações e esse sistema de informações através de uma antena da Embratel com Internet, via Satélite, funcionando aqui no nosso centro de informações, esse centro de informações contava com terminais que você conseguia consultar no Tribunal de Justiça, tínhamos terminais da própria Polícia Federal que dava para fazer consultas e pesquisas, e implantou-se o INFOSEG - Integração das informações de Segurança Pública, então em 1998 que nós tivemos acesso a esse sistema de informações. Somente muito tempo depois, aproximadamente 3 anos depois, é que conseguimos colocar isso em Lagoa Santa, da mesma forma que funcionava nos Batalhões conseguimos colocar esse sistema de informações que era moderníssimo na época, bastante moderno, porque permitia que os policiais fizessem checagem de dados de prisões e foragidos de veículos roubados e furtados, nos tínhamos o terminal de consulta no DETRAN e isso facilitou sobremaneira as pesquisas nos bancos de dados integrados numa rede nacional que era o INFOSEG, então isso foi um avanço importantíssimo na época. Jataí foi a primeira local no interior que instalou esse sistema de informações e depois nos destacamentos locais aqui da região, o segundo

local que colocou foi o sacramento de Lagoa Santa onde eu comandava no ano de 2001, 2002. E o terceiro local que conseguiu implantar esse sistema foi a Sede da Companhia que era em Caçu. Então os três locais que tinha esse sistema de informações era Jataí, Lagoa Santa e Caçu. De lá pra cá com o avanço da tecnologia, com a implantação e disponibilização da internet em todos locais, começou o avanço dessas ferramentas de tecnologia em favor da segurança pública, contribuindo com o combate a violência.”

- O POP e a capacitação dos servidores da unidade

“O POP – Procedimento Operacional Padrão, foi colocado na Polícia Militar, como uma inovação, uma novidade, e logo começou o treinamento em vários níveis. Tínhamos o nível técnico, que era aqueles que desenvolviam os procedimentos operacionais padrão, o nível multiplicador, e o nível executor, inicialmente, formaram em Goiânia os multiplicadores do POP e esses multiplicadores tiveram o papel fundamental de treinar todo o efetivo do interior, então logicamente Jataí forma seus multiplicadores em Goiânia e esses multiplicadores trazem o POP ao nível da unidade, e isso é aos poucos passado pra todo o efetivo. Então todo o efetivo de Policiais Militares passou por um treinamento para inserir-se nesse Procedimento Operacional Padrão que era um programa de qualidade desenvolvido pela Polícia Militar, ou seja, todos os policiais militares, assim que foi implantada a primeira fase do POP foram devidamente treinados e começaram-se então as ações inicialmente a serem padronizadas, cada um sabia a partir do treinamento que recebeu, qual era sua atribuição na viatura, qual era seu papel. Realmente bastante técnico e isso com certeza acabou por salvar vidas, tanto dos abordados quanto dos próprios policiais militares que passaram a ter uma segurança e um treinamento muito mais criterioso e profissional, A ponto que reconhecidamente sem sombra de dúvidas um dos melhores programas a nível de polícia militar do país, o nosso POP, passou já por algumas revisões salvo engano, 3 etapas, e chegou-se num nível de excelência, de qualidade de prestação de serviço, de segurança para o policial militar e segurança para o cidadão que é abordado.”

- A importância do 15º Batalhão para a sociedade goiana, as medidas necessárias para o aprimoramento do efetivo no combate à criminalidade.

“Jataí sem dúvida é um local estrategicamente importante, tanto para o comando regional, como para as unidades que pertencem ao Comando Regional. Nós temos hoje o 15º Batalhão que é uma unidade de policiamento convencional e nós temos a 18º CIPM que é a nossa CPE – Companhia de Patrulhamento Especializado, que compõem a sede do regional aqui em Jataí. Nós temos, além disso, a 7º CIPM em Mineiros que também compõem o 14º Comando Regional, mas eu considero Jataí o 15º Batalhão como uma unidade pioneira, foi a primeira unidade em nível de batalhão que se consagra aqui na região do extremo Sudoeste

Goiano, e tem a importante missão de coordenar o policiamento aqui e 8 municípios importantes, importantes do ponto de vista estratégico porque Jataí está numa localização geograficamente estratégica, porque nós temos rodovias de acesso ao Mato Grosso, rodovias de acesso ao Mato Grosso do Sul e rodovias que dá acesso até Itajá que faz divisa com Minas Gerais. Então tudo passa por aqui na região de Caçu e na região de Jataí, para se ter uma ideia a cocaína que vem da Bolívia quando é transportada via terrestre, grande parte desta droga que vai para os grandes centros ela tem que passar por aqui, ou se vai pra São Paulo, Minas Gerais, Goiânia, Brasília, Distrito Federal, enfim. O contrabando de cigarros, já foram feitas apreensões de centenas de milhares de caixas de cigarros aqui nessa região tanto próximo ao município de Jataí, quanto próximo ao município de Caçu que pertence a nossa unidade.

Quantidade de drogas apreendidas ultrapassa a 40 toneladas hoje, e grande parte dessas 40 toneladas foram apreendidas aqui nessa região de Jataí, Serranópolis, Itumirim e também na região de Caçu, Itajá. Então do ponto de vista estratégico é importantíssimo que tenha cada vez mais uma atenção especial nas nossas divisas e isso é feito hoje pelo COD – Comando de Operações e Divisas, mas também é feito pelo efetivo do 15º Batalhão e nossa CPE, porque atuamos de forma ininterrupta aqui na região. Tanto o 15º Batalhão quanto CPE continua estratégia e com sua missão importantíssima de também apoiar no combate ao narcotráfico, ao contrabando no combate ao descaminho, que passa aqui por nossa região, além do COD que é a unidade especializada nesse combate. Mas a unidade de Jataí, o CPE e também Mineiros não deixa de ter sua importância dado a localização estratégica e o posicionamento geográfico que essas unidades ocupam.”

- A importância do 15º para a sociedade goiana, as medidas necessárias para o aprimoramento do efetivo no combate a criminalidade.

“É preciso considerar a importância estratégica dessa unidade especialmente por ser uma área que faz divisa outros estados, tanto com o estado do Mato Grosso, aqui em Santa Rita do Araguaia, que é área do comando regional, e a área do 15º Batalhão que faz divisa com o estado do Mato Grosso do Sul e também com Minas Gerais. Então tendo em vista o enfoque do contrabando, do narcotráfico e a região que ocupa principalmente as divisas, os destacamentos que ocupam as divisas que pertencem ao 15º Batalhão entendo que seria necessário um cuidado especial com essas localidades e isso se passa no tocante ao aumento do efetivo na região da divisa, por exemplo: Itajá e Aporé que pertencem aqui ao nossa regional, pertencem ao nosso batalhão, reforçar cada vez mais o efetivo de policias naquela região, assim como de Lagoa Santa que faz divisa com Mato Grosso do Sul, dando um aporte de efetivo maior para essa região, bem como um reforço de viaturas mais adequadas a região, tendo em vista que temos uma grande extensão de estradas vicinais, estradas municipais, a

própria rodovia estadual ainda sem pavimentação, e dado às condições geográficas, o terreno é preciso que houvesse a aquisição de veículos mais para que rodassem nessas regiões, bem como armamento, hoje uma de nossas fragilidades é a questão do armamento adequado para fazer frente as demandas que o policiamento de divisas principalmente nessas regiões e até nos próprios destacamentos como Serranópolis que tem uma rodovia importante que dá acesso ao Mato Grosso do Sul e por onde passa grande parte do contrabando de cigarro, descaminho, narcotráfico e também tráfico de armas.

Portanto é preciso que os policiais estejam atentos e que os comandos e o próprio governo estadual estejam atentos, a essa demanda, por mais veículos apropriados a essa demanda, viaturas tracionadas, porque encontramos dificuldades quando se entra, por exemplo: em lavoura de cana, na época das chuvas, já aconteceu por inúmeras vezes dessas viaturas ficarem atoladas no local sem condição de rodar até porque não é adequada para a região. Então é ficar atento a essa questão dos veículos, viaturas adequadas para rodar na região, armamento condizente para enfrentar as demandas e efetivo condizente para enfrentar todas as demandas aqui da região e que atenda as escalas de acordo com o que a lei determina as escalas, 12/48 (horas), 12/24 (horas), ou escala 24/72 (horas), e precisa, além disso, de um aporte financeiro, para que atenda demanda de horas extras, enquanto o efetivo não for condizente para realizar o policiamento sem a realização de horas extras para realizar o trabalho da Polícia Militar.”

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história do 15º Batalhão de Polícia Militar de Goiás Vale do Rio Claro, se funde a história do Estado de Goiás, sua localização peculiar, em especial no Sudoeste goiano, fazendo divisa com estados como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais e o crescimento populacional da região e expansão a corporação.

Criado Em meados de 1998, o 15º Batalhão de Polícia Militar Vale do Rio Claro, aproximou os municípios da sede da unidade e respectivamente dos seus comandos, o que facilitou a prestação do serviço e a resposta aos anseios das comunidades da região.

Importante ressaltar que, ao final dos anos 90, época da elevação da 4º CIPM A15º Batalhão da Polícia Militar, o efetivo era bastante incipiente, devido ao fato de não haver grandes demandas. Até então, Jataí contava com duas viaturas, era um município menor, tinha menos bairros, os índices criminais eram completamente diferentes.

No entanto, esses cenário mudou, ao longo dos anos, houve aumento significativo do efetivo. Já na data da inauguração do Batalhão ocorre a formatura do Curso de Formação de Soldados, formando pouco mais de 30 policiais militares, que passaram a compor o efetivo do batalhão, com a vinda de novos oficiais, no comando do Major Carlos Antônio Elias, contando o comando a época com 10 oficiais na sede do batalhão.

Dentre as inúmeras mudanças que ocorreram com a elevação do 15º Batalhão, a implantação de sistemas pioneiros totalmente informatizados teve destaque. Ainda em 1990, instalou-se um sistema integrado de informações, INFOSEG – integração das Informações de Segurança Pública, com acesso a internet via satélite, para consultas em terminais do Tribunal de Justiça, da Polícia Federal e Detran, dando agilidade aos trabalho do Batalhão, que fazendo uso dessa ferramenta tecnológica contribuiu sobremaneira com o combate a violência.

Outra grande inovação foi a implantação do POP – Procedimento Operacional Padrão, que padronizou as ações da corporação, trazendo maior segurança aos policiais e abordados, delegando tarefas a cada um dos envolvidos nas operações e abordagens realizadas.

Diante da trajetória histórica, frisa-se a importância do 15º Batalhão, para a sociedade goiana. O município de Jataí é um local estrategicamente importante, tanto para o comando regional, como para as unidades que pertencem ao comando regional. E se consagrou na região do extremo Sudoeste goiano, com a missão de coordenar o policiamento em 8 municípios importantes, do ponto de vista estratégico.

Com rodovias que dão acesso a três estados, Jataí e região fazem frente no combate a crimes de contrabando, descaminho e narcotráfico. Podemos citar como exemplo a cocaína que vem da Bolívia, que quando transportada por vias terrestres, passa obrigatoriamente pelas rodovias que cortam e margeiam o município.

Como enfatizado pelo entrevistado, é preciso considerar a importância estratégica dessa unidade especialmente por ser uma área que faz divisa com outros estados, devendo-se voltar um cuidado especial com essas localidades, no tocante ao aumento do efetivo, bem como reforço de viaturas mais adequadas a região e armamentos condizentes para enfrentar todas as demandas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos históricos relatados ao longo da pesquisa, aduzimos a importância histórica do 15º Batalhão para a região do extremo sudoeste goiano, contribuindo sobremaneira com a contenção da criminalidade na região.

A estrutura criada ao longo dos anos com aumento no número de efetivos, construção de prédios bases, instalação de sistemas integrados e informatizadas, aumento no número de viaturas, ressalta a importância do trabalho desenvolvido pelos que ali atuaram e atuam.

Trata-se de um trabalho de excelência desenvolvido não somente para os moradores da região, mas a todos os cidadãos goianos através da Polícia Militar de Goiás. Pois ao conter a entrada nas divisas de armamentos, drogas e contrabando, os policiais que atuam no extremo sudoeste goiano protegem toda a população do Estado de Goiás.

Importante ressaltar também, que o 15º Batalhão acompanhou as mudanças sociais da região em que está fixada a unidade, acompanhando as necessidades que foram surgindo ao longo dos seus 20 anos de sua história.

Após a elevação da 4º CIPM a 15º Batalhão de Polícia Militar houve aumento de oficiais no comando da unidade, aumentando a autonomia do mesmo e o tornando pioneiro no lançamento de ferramentas inovadoras na segurança pública do Estado, como por exemplo, o sistema INFOSEG- Integração das informações de Segurança Pública e a implantação do POP-Procedimento Operacional Padrão.

Inúmeros foram os ganhos para a unidade, e logo vieram os números positivos do trabalho desempenhado. No entanto, resta evidente a necessidade de investimento financeiro e de efetivo, para que se dê prosseguimento aos excelentes trabalhos que vem sendo desenvolvido.

É necessário que se faça investimento em viaturas mais adequadas ao tipo de solo de determinadas regiões, que se invista mais em concursos públicos para aumento no efetivo, melhoria no armamento utilizado, tendo em vista que tais condições fará toda a diferença na obtenção de resultados futuramente.

Ademais sugere-se futura pesquisa mais aprofundada para levantamento de registros históricos da criação do 15º Batalhão de Polícia Militar, Batalhão Vale do Rio Claro, bem como pesquisa de opinião\satisfação junto a população quanto a unidade do Batalhão Vale do Rio Claro, para que seja feito registro detalhado dessa unidade que é de suma importância para a Polícia Militar e para a população goiana.

REFERÊNCIAS

GOIÁS **Polícia Militar – 2017**. Disponível em:

http://www.pm.go.gov.br/2017/download/ARTICULACAO_PM_2017.pdf. Acesso em 30 jan.2018.

Histórico da PMGO; **O Anhanguera -2005**. Disponível em:

<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/410/1/Hist%C3%B3rico%20da%20Cria%C3%A7%C3%A3o%20e%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Policia%20Militar%20de%20Goi%C3%A1s%20-%20pdf.pdf>. Acesso em 30 jan.2018

LUNCKES Mariseti Cristina Soares. Os homens da ordem: uma nova Polícia Militar para os sertões de Goiás - (1930-1964). In **Anais do XV Encontro Regional de História da ANPUH-RIO**. Disponível em:

http://www.encontro2012.rj.anpuh.org/resources/anais/15/1338428507_ARQUIVO_Oshome nsdaordem.pdf. Acesso em 30 jan. 2018

PEREIRA. ELIO, GOMES. **A CRIAÇÃO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS (1970 -2000)**.2011.. Disponível em: https://pos.historia.ufg.br/up/113/o/03_-_A_Cria%C3%A7%C3%A3o_da_Academia_da_Pol%C3%ADcia_Militar_de_Goi%C3%A1s_-_Elio_Gomes_Pereira.pdf. Acesso em: 09 jan. 2018.

PEREIRA. ELIO, GOMES. HISTÓRIA E EDUCAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS (1970 – 2000) In: **VI Simpósio Nacional de História Cultural Escritas da História: Ver-Sentir-Narrar..**2012 Disponível em:

<http://gthistoriacultural.com.br/VIsimposio/anais/Elio%20Gomes%20Pereira%20&%20Alber tina%20Viventini.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry, e colaboradores. **Pesquisa social : métodos e técnicas**. - 3. ed. - 16. reimpr. - São Paulo : Atlas, 2015.